

CADERNO ORIENTADOR PROGRAMAS E
PROJETOS ESTRUTURANTES

JUVENTUDES EM AÇÃO - JA



CONSTRUINDO A AGENDA21 NAS ESCOLAS

Com-Vida Comissões de Meio Ambiente e
Qualidade de Vida na Escola

CADERNO ORIENTADOR PROGRAMAS E
PROJETOS ESTRUTURANTES

JUVENTUDES EM AÇÃO - JA

CONSTRUINDO A AGENDA 21 NAS ESCOLAS

COM-Vida: Comissões de Meio Ambiente e
Qualidade de Vida na Escola

BAHIA - 2023



Bahia. Secretaria da Educação

Juventude em ação (JA): construindo a agenda 21 nas escolas/ Secretaria da Educação do Estado da Bahia. – Salvador: SEC, 2023.

52p.: il., color. (Caderno Orientador Programas e Projetos Estruturantes)

ISBN:

1. Educação – Meio ambiente 2. Ensino médio 3. Educação Ambiental. I. Bahia. II. Secretaria da Educação. III. Título. IV. Série

CDD: 372.357

GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA
Geraldo Júnior

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO
Adélia Pinheiro

CHEFA DE GABINETE
Rowenna dos Santos Brito

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA – SUPED
Rosilene Vila Nova Cavalcante

DIRETORIA ESTRATÉGICA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO DA APRENDIZAGEM
Astor Vieira Junior

DIRETORIA DE EXECUÇÃO DE POLITICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA – DiEx
Fabio Fernandes Barbosa

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS
Poliana Nascimento dos Reis

COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA
A EDUCAÇÃO BÁSICA – CEPPA
Djenane Silva dos Santos

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:
Altair dos Santos Cerqueira
Carol de Jesus Brasil dos Santos
Fabio Fernandes Barbosa
José Silva Lima Junior
Luciana dos Santos Machado
Talita Dádiva Leitão dos Santos

DIAGRAMAÇÃO:
Carol de Jesus Brasil dos Santos
Luciana dos Santos Machado

SUMÁRIO

Introdução	5
Objetivos	10
Público Foco	11
Recursos Necessários	12
Operacionalização	14
Planejando Ações	14
Problematização	15
Prática Social	19
Conferência	26
Avaliação	28
Documentos Orientadores	29
Cronograma	31
Anexos	33
Possíveis Interfaces para os Ensinos Fundamental e Médio	33
Datas Comemorativas	46
Árvore dos Sonhos	48



INTRODUÇÃO

Programas e Projetos Estruturantes constituem uma categoria de ação, que, além de implementarem políticas educacionais, buscam a reestruturação dos processos e gestão pedagógica, a diversificação e inovação das práticas curriculares e, como consequência e foco principal, a melhoria das aprendizagens.

O Projeto Juventudes em Ação (JA): "Construindo a Agenda 21 nas Escolas" visa fomentar as discussões sobre as questões socioambientais e fortalecer a Educação Ambiental no currículo das unidades escolares, de forma sustentável, principalmente, por meio da formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida, as COM-Vida, e a implementação da Agenda 21, através de ações de mobilização, articulação e organização da comunidade escolar, promovendo, em particular, o protagonismo estudantil em uma perspectiva crítica e emancipatória.

Agenda 21

Uma carta-compromisso firmada durante a Rio-92 - Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992 na cidade do Rio de Janeiro - que traçou metas de um novo modelo sustentável sociedade no Séc. 21, afim de proporcionar maior qualidade de vida conciliando proteção ambiental, justiça social, eficiência econômica e sustentabilidade.



CONFIRA https://www.conexaoambiental.pr.gov.br/sites/conexao-ambiental/arquivos_restritos/files/documento/2019-05/agenda_21_global_integra.pdf
PELO LINK:

Com uma metodologia de caráter participativo, cooperativo, emancipatório, crítico e democrático, realizado transversalmente, para alcançar objetivos comuns, pautando-se nos princípios da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e da complexidade sistêmica - múltiplas interações entre natural e social, em diferentes esferas, de forma dinâmica e integrada.



COLÉGIO ESTADUAL IDALICE NUNES - NTE15



COLÉGIO ESTADUAL DE PEDRA VERMELHA - NTE04



COLÉGIO ESTADUAL SÃO FRANCISCO - NTE18

"Pode-se, via a tradição crítica, acreditar que a função social da escola é de buscar a emancipação política e social dos seus educandos, atentos para a dinâmica da realidade socioambiental, conscientes de que a estrutura que se apresenta não advém de condições sociais naturalizadas, mas de um complexo sistema de relações de poder"(LOPES, 2016).

Mobilizando a comunidade escolar, estendendo-se ao entorno da escola, num convite à consolidação de reflexões e ações com vistas à construção de uma sociedade mais justa e sustentável, tendo como ponto de partida uma

ESCOLA SUSTENTÁVEL, articulando os três eixos -

Currículo, Espaço Físico e Gestão escolar

- estabelecendo ponte de governança com o território onde a unidade escolar está inserida - conforme apresentado na figura abaixo:



Neste contexto, qualquer que seja a realidade reconhecida pela comunidade escolar, ela precisa ser traduzida em uma ação que represente aos novos valores que a Educação Ambiental preconiza. Dentro dessa perspectiva, ao considerar o ser humano de maneira integral, projetos relacionados às temáticas socioambientais têm sido de grande relevância no que diz respeito à aquisição de diferentes conhecimentos, habilidades e atitudes.



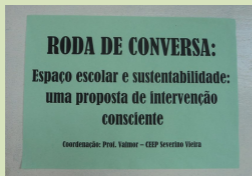
COLEGIO ESTADUAL PINTO DE AGUIAR - NTE26



Assim, o JA, contribui para o desenvolvimento da capacidade de compreender a realidade socioambiental, de intervir individual e, principalmente coletivamente, uma vez que sua proposta metodológica destaca, o papel dos/as estudantes, professores/as e demais membros da comunidade escolar, como agentes de transformação, considerando a importância da mobilização e da participação democrática na resolução de desafios comuns, à necessidade de integração dos conhecimentos na busca de uma compreensão mais complexa do mundo e seus processos, viabilizando o papel da escola como catalisadora da inovação, além do desenvolvimento de habilidades e valores relacionados a uma escola e sociedade mais preocupadas com as questões e desafios socioambientais.

Afinal, práticas e valores complementam-se: só pensar sem agir não transforma a realidade. Por outro lado, agir sem pensar também não garante as transformações que queremos para nós, para os outros e para o planeta, de forma a diminuir a vulnerabilidade aos riscos socioambientais decorrente de uma "relação conflituosa" que estabelecemos com o meio ambiente.

A iniciativa da comunidade escolar em participar do Projeto JA corrobora para o desenvolvimento das competências socioemocionais como iniciativa social, noções de pertencimento, respeito, empatia, ética, foco, tolerância, pensamento crítico, incentivando a construção de uma postura resolutiva e proativa diante de problemas frente as dinâmicas sociais contemporâneas.



CENTRO TERRITORIAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL DO VALE DO JEQUIRICA - NTE09

Não basta apenas debater democraticamente os problemas e reconhecer a situação da escola. É preciso pensar em construir, conjuntamente, ações transformadoras para fazer face aos desafios identificados, considerando o recorte territorial, possibilitando a implementação de estratégias mais efetivas para o enfrentamento dos problemas e, principalmente, a proposição de soluções mais adequadas, de forma a **PENSAR E CONSTRUIR COM/NO TERRITÓRIO**.

"[...]quanto mais me assumo como estou sendo e percebo a ou as razões de ser de porque estou sendo assim, mais me torno capaz de mudar" (Freire, 1996, p.44)

OBJETIVOS

GERAL:

- Contribuir para o desenvolvimento das competências gerais da educação básica nas unidades escolares da rede estadual e a formação integral dos estudantes a partir de valores socioambientais sustentáveis

ESPECÍFICOS:

- Promover a inclusão da temática socioambiental no currículo e no Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares da rede estadual;
- Fomentar a prática de uma gestão democrática e participativa nas unidades escolares que estimule a criação e/ou fortalecimento de espaços institucionais que discutam as questões socioambientais - Comissões de Meio Ambiente (COM-VIDA), Colegiado Escolar, Grêmio Estudantil, Grupo de responsáveis e professoras/es, entre outros.
- Estimular o protagonismo estudantil por meio do diálogo e participação permanente dos/as estudantes;
- Contribuir para o melhor desempenho nas atividades curriculares e a redução da evasão escolar;
- Promover a interação entre o currículo escolar e políticas públicas para a Educação Ambiental;
- Contribuir para a preservação e conservação do espaço escolar;
- Fomentar o diálogo intergeracional - uma geração aprende com a outra;

- Estimular a implementação de projetos de intervenção com à participação ativa da comunidade escolar na mudança das condições socioambientais;
- Promover a adoção de estratégias que favoreçam o desenvolvimento local, territorial e estadual;
- Contribuir para a criação de uma cultura que compreenda a importância da discussão de temáticas de relevância socioambiental;
- Incentivar a mudança de hábitos, em conformidade com os princípios e eixos da Escola Sustentável;

PÚBLICO FOCO:


Estudantes de todos os níveis e modalidades do Ensino Básico: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional, Educação Especial, Educação Básica do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Quilombola. Reconhecendo as especificidades dos povos e comunidades tradicionais.



COLÉGIO ESTADUAL DUQUE DE CAXIAS - NTE26



RECURSOS NECESSÁRIOS:

HUMANOS	MATERIAIS	INFRAESTRUTURA
Professoras/es, estudantes e equipe gestora.	Recursos disponíveis na Unidade Escolar - papel, cartolina, tesoura, cola, papel metro, equipamentos de produção audiovisual, computador, impressora, entre outros.	Espaços das unidades escolares 





OPERACIONALIZAÇÃO:

O projeto deve ser implementado durante todo ano letivo, de forma a contribuir para o desenvolvimento das competências gerais da educação básica, articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, a partir das especificidades identificadas pelas unidades escolares, no que tange à Educação Ambiental. Compreendendo que a Educação Ambiental deve ocorrer de forma contínua, integrada a todos componentes do currículo.

Assim, para a sua realização, sugerimos o desenvolvimento em etapas, a partir de uma metodologia da aprendizagem colaborativa e cooperativa realizado pelos/as estudantes para alcançar objetivos comuns, inovando e facilitando o processo de ensino/aprendizagem com abordagem de forma transversal e integradora:

ETAPA 1 – PLANEJANDO AS AÇÕES

RESPONSÁVEL: EQUIPE GESTORA E COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA DA UE

1 - Identificação da escola - Considerando que as Políticas Nacional e Estadual de Educação Ambiental (EA) destacam que a temática deve ser trabalhada nas escolas de forma contínua, transversal e sistemática, partiremos da premissa que todas as unidades escolares atendem ao disposto. Entretanto, aproveitamos para destacar a importância de fortalecermos o trabalho com a temática a partir do pressuposto que existe um tensionamento sociedade - ambiente, ou seja, a atuação das unidades escolares no que tange a EA deve ser numa perspectiva crítica, transformadora e emancipatória.

Neste contexto, as Unidades Escolares devem preencher o formulário de identificação disponível em: <http://goo.gl/forms/dTDaghiy13>.

2 - Sensibilização/Mobilização dos/as Profissionais da Educação - a partir da socialização da síntese e do cronograma do Projeto na Jornada Pedagógica e nas Atividades Complementares (AC);

3 - Inclusão/Fortalecimento da Educação Ambiental no Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar - conforme preconizado pelas Leis Federal (9795/99) e Estadual (12056/11) que determinam que a Educação Ambiental deve estar presente em todos os níveis e modalidades do ensino e atentando para o apresentado na Resolução CEE 11/2017 que dispõe sobre a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino da Bahia.

□ ETAPA 2 – PROBLEMATIZAÇÃO/ INSTRUMENTALIZAÇÃO

RESPONSÁVEL: EQUIPE DOCENTE

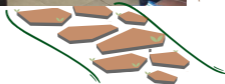
1 - Sensibilização da comunidade escolar - para participação nas diversas etapas do Projeto JA, os Profissionais da Educação devem estimular as/os estudantes a discutirem sobre as questões socioambientais, considerando os contextos globais e locais. Para consecução desta etapa, poderão ser realizadas palestras e/ou seminários, rodas de conversa, todos de forma interativa, com os diversos segmentos, versando sobre temas pertinentes, tais como: relação entre sociedade e ambiente; consumo consciente; respeito às diversidades; ação humana no ambiente e seus efeitos na saúde; protagonismo juvenil; controle social; economia solidária; agroecologia; ética e cidadania; entre outros, todos de forma a contribuir para a construção de Projeto de Vida e em conformidade com a realidade local, pode ser uma estratégia de sensibilização.



2 - Diagnóstico / Marco Zero - Como proposta inicial os profissionais da educação devem estimular os/as estudantes ao levantamento de dados sobre os problemas e questões socioambientais, preferencialmente, os do espaço escolar e do território/comunidade na qual a escola está inserida, permitindo aos/as educadores/as verificar os conhecimentos prévios das/os estudantes acerca das questões socioambientais que os cercam.

Uma caminhada pela escola e/ou comunidade observando e registrando - anotações, fotografias e/ou vídeos, por exemplo - os aspectos negativos e positivos presentes no(s) ambiente(s) é uma excelente estratégia. Essa etapa tem como pressuposto a análise sócio-histórica, e a compreensão do contexto socioambiental.

Para auxiliar, disponibilizamos no Portal da Educação - <http://escolas.educacao.ba.gov.br/agenda21> um formulário <https://forms.gle/BBe6gishurPpkFRn7>



3 - Instrumentalização dos/das estudantes - as/os profissionais da educação devem trabalhar, preferencialmente de forma transversal, conteúdos/objetos de conhecimento que levem a aprendizagem colaborativa dentro de um processo ativo que se dá pela construção cooperativa entre os estudantes na perspectiva da educação entre pares. É importante destacar que a instrumentalização pode também ocorrer pelos itinerários formativos, a partir dos eixos estruturantes das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e do disposto na Portaria SEC 1978/2022.



COLÉGIO ESTADUAL ERNESTO CARNEIRO RIBEIRO- NTE19



COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA OLGA RINA PITANGUEIRA PINHEIRO- NTE04

Nesta etapa, é de suma importância a identificação de interfaces e, neste contexto, apresentamos, nos anexos 1 e 2, as competências gerais da Base Nacional de Comum Curricular - BNCC - juntamente com as habilidades das áreas de conhecimento e os objetos de conhecimento dentro de uma perspectiva intradisciplinar ou interdisciplinar, para os Ensinos Fundamental e Médio, respectivamente. Já no anexo 3, consideramos os eixos dos itinerários correlacionando as habilidades gerais, específicas e atitudinais ao Tema Integrador EDUCAÇÃO AMBIENTAL do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) - que está associado ao Projeto JA.

Como forma de instruir professores/as, unidades escolares e estudantes frente aos desafios impostos pelo Novo Ensino Médio, buscamos expressar uma intencionalidade pedagógica que dialogue com as Áreas do Conhecimento ou dos Componentes Curriculares, bem como com as habilidades previstas nos Referenciais para a Elaboração dos Itinerários Formativos. Considerando essa prerrogativa e o catálogo de eletivas - https://drive.google.com/file/d/1tLGL73b7NokrGUMxtnPb0kP9odqju8Y8/view?usp=share_link- recomendamos que a UE identifique ofertas que coadunam com os objetivos do Projeto JA, inclusive de forma a subsidiar novas construções.

Em um rápido exercício identificamos algumas eletivas que dialogam com o Projeto JA:

1. EU ESCRITOR;
2. AVENTURAS EM SÉRIE;
3. CINECRÍTICOS;
4. CONSUMIDOR CONSCIENTE, EMPREENDEDOR EFICIENTE;
5. PROTAGONISMO ESTUDANTIL PARA O ENFRENTAMENTO DO RACISMO;
6. PRÁTICAS INVESTIGATIVAS E PRODUÇÕES CIENTÍFICAS;
7. INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE DADOS: TORNANDO-ME UM DETETIVE MODERNA;
8. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, A DIVERTIDA MENTE DAS MÁQUINAS;
9. INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE;
10. CIDADANIA LOCAL E GLOBAL;
11. DIÁLOGO, DEBATE E NEGOCIAÇÃO;
12. INFORMAÇÃO E (DES)INFORMAÇÃO.



Assim, buscamos demonstrar algumas possibilidades de aplicação, considerando as diversas etapas do projeto - planejamento, implementação e avaliação - permitindo ao professor/a a condução curricular através de práticas transformadoras que favoreçam a apreensão da realidade, uma vez que, nas reflexões pedagógicas acerca da organização do conhecimento, as características específicas - diagnóstica, judicativa e teleológica - precisam ser contempladas, conforme evidenciado no Documento Curricular Referencial da Bahia - DCRB.

ETAPA 3 – CATARSE / PRÁTICA SOCIAL

RESPONSÁVEL: ESTUDANTES E EQUIPE DOCENTE

1 - Engajamento e Participação - A partir do interesse dos estudantes e da comunidade escolar como um todo, deve-se partir para a Formação de um coletivo de pessoas – **COM-VIDA**, para trabalhar as questões socioambientais locais, regionais e/ou globais de forma mais efetiva. Vale ressaltar que caso a UE possua algum tipo de organização e/ou grupo de trabalho, tais como: grêmio estudantil, associação de responsáveis e professores/as, colegiado escolar, coletivos de juventudes, líderes de classe e/ou outros similares, estes, deverão ser convidados, automaticamente, a participarem do processo de construção da **COM-VIDA NA ESCOLA**.

É imprescindível a participação efetiva das/os estudantes, uma vez que entendemos que o protagonismo estudantil é a essência do Projeto.

Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida

A Comissão é um espaço democrático participativo que deve reunir toda comunidade escolar fomentando iniciativas voltadas para ações e atitudes para a construção de uma sociedade sustentável sócio-ambientalmente e a melhoria da qualidade de vida de forma abrangente e em sua comunidade.



COLEGIO ESTADUAL EDUARDO FERNANDES - NTE26

Visando ao fortalecimento deste coletivo, sugerimos a certificação dos membros da COM-Vida em uma solenidade/ato organizado na escola pela Gestão; no Portal da Educação - <http://escolas.educacao.ba.gov.br/agenda21> - disponibilizamos um modelo de certificado que pode ser impresso ou servir como exemplo pela gestão da UE.

2 - Reflexão e Empoderamento - Como forma de unir teoria e prática social, a partir das reflexões realizadas, as/os estudantes devem propor estratégias e socializar o que apreendido por meio de campanhas educativas, feiras de ciências, clube de protagonismo (da ciência, do livro, das artes...), participação em Olimpíadas do Conhecimento, entre outras estratégias, reconhecendo que esses "espaços" tem por objetivo fomentar a atuação protagonista do/a estudante, por intermédio de práticas e vivências, e tem por objetivo desenvolver sua autonomia.



COLEGIO ESTADUAL UYARA PORTUGAL - RTE19



COLEGIO ESTADUAL LUIS EDUARDO MAGALHAES - RTE20



SEJA SUSTENTÁVEL

PLANTE

RECYCLE

COM

ECONOMIZE

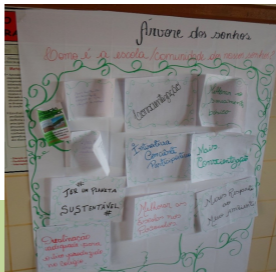
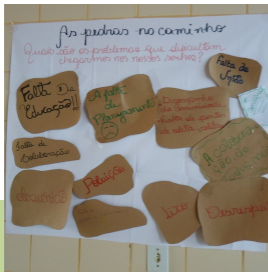
PRESERV



3 - Plano de Ação - Conhecido/reconhecido os problemas e questões socioambientais presentes chegou o momento de elaborar e implementar o Plano de Ação.

A realização das “Oficinas de Futuro” é uma excelente estratégia, uma vez que consistem em uma forma dinâmica e didática de organizar os dados recolhidos. Resumidamente, a primeira oficina chamada “Pedras no Caminho”, os/as estudantes escrevem em cartolinas/papel ofício, recortadas na forma de pedras, todos os problemas que observaram/identificaram. Com base nos problemas identificados inicia-se a segunda oficina, “Árvore dos Sonhos” (ver Anexo 1). Nesta, os/as estudantes escrevem em cartolinas/ papel ofício, no formato de folhas, os seus sonhos em relação a cada problema citado anteriormente. Após esse procedimento, elege-se os sonhos prioritários considerando como principal critério as condições próprias de realizá-los. Para cada “sonho”, no mínimo, três ações devem ser escolhidas e cada uma classificada em ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - <https://odsbrasil.gov.br/>).

O detalhamento da Oficina do Futuro pode ser encontrado na Cartilha COM-VIDA do Ministério da Educação, disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiатеca/documentos/2017/formando-com-vida.pdf>. Destacamos que os professores/as envolvidos no projeto devem auxiliar os/as estudantes na realização das Oficinas.



Para a definição de prioridades e a construção do Plano de Ação, sugerimos que leve em consideração as seguintes perguntas: O quê? Por que? Quem - Com quem? Como? Quando? Materiais e custos? Observações?

PLANO DE AÇÃO DA COM-VIDA

O QUE DEVE SER FEITO?	
POR QUE SERÁ REALIZADO?	
QUEM SERÁ RESPONSÁVEL? - COM QUEM?	
COMO E ONDE SERÁ REALIZADO?	
QUANDO SERÁ REALIZADO (INÍCIO, MEIO E FIM DA AÇÃO)?	
MATERIAIS E CUSTOS?	
OBSERVAÇÕES?	



4 - Tecendo redes - “Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só; Mas sonho que se sonha junto é realidade”. A celebrada frase de Raul Seixas nos mostra a potencialidade de um trabalho conjunto. Assim, a identificação de pessoas e/ou instituições, na escola e na comunidade com a finalidade de apoiar o desenvolvimento das ações propostas pela COM-VIDA é de suma importância.



COLÉGIO ESTADUAL HENANDRO MINAHIM - NTE05

5 - Divulgando as Ações - Promover as ações que serão e/ou foram desenvolvidas é fundamental para fortalecer a COM-VIDA nos espaços escolares, começando pela sua criação. Utilizem ferramentas educomunicativas, tais como: cartazes, vídeos, murais, folhetos, fôlder, fanzine, Podcast, rádio escolar e/ou comunitária, entre outros.

Lembre-se dos 8 R's da Sustentabilidade: **Refletir, Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Respeitar, Reparar, Responsabilizar-se e Repassar.**

E, sempre que possível, marque, o Governo do Estado da Bahia (@govba), a Secretaria da Educação (@educacaobahia), o Núcleo Territorial de Educação (NTE) ao qual está jurisdicionado, o Programa Baiano de Educação Integral Anísio Teixeira (@tempointegralbahia), a Coordenação de Educação Ambiental e Saúde (@ceas.bahia) e a sua Unidade Escolar, além dos atores e atrizes e/ou instituições participantes da atividade/ação.

6 - Aprendizagem continuada - Organizem, sempre que possível, a realização de Rodas de Conversa, Encontros, Seminários, Palestras e Simpósios para a consolidação da COM-VIDA socializando os resultados obtidos desde a Oficina do Futuro até a(s) ação/ações proposta(s) para promoção de uma escola sustentável. Estes momentos são também oportunos para a reflexão entre a participação e o desempenho da unidade escolar nas avaliações externas, visto que o fortalecimento da escola pública passa pelo desenvolvimento diário e sistemático da melhoria prática de todos envolvidos com esse lócus de desenvolvimento social de importância inestimável para a sociedade. Para ajudar no processo de organização dessas ações, apresentamos no anexo 4 algumas datas comemorativas, que consideramos importantes e que poderão estimular as discussões sobre as questões socioambientais.

O FLUXOGRAMA ABAIXO SINTETIZA AS ETAPAS 2, 3 E 4.



ETAPA 4 – REALIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS PELO MEIO AMBIENTE NAS ESCOLAS

RESPONSÁVEL: TODOS/AS

Como forma de garantir os compromissos adotados para a Agenda 2030, estabelecida durante a Cúpula das Nações para o Desenvolvimento Sustentável, os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecem limites e desafios necessários para alcançar uma vida sustentável, pacífica, próspera e equitativa.

Neste sentido, temos certeza que o compromisso com a implementação dos Projetos Estruturantes através do Juventude em Ação e uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), ajudam a enfrentar os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes que nosso mundo na contemporaneidade, uma vez que, o contexto socioambiental indica a necessidade de ações educacionais que procurem transformar práticas tradicionais de ensino que contemplem a busca de solução para os problemas ambientais locais, territoriais, estaduais, nacionais e os globais.



FONTE: GT AGENDA 2030

PARA SABER MAIS SOBRE A EDUCAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ACESSO: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>

E como forma de reunir, organizar e compartilhar ações e práticas alinhadas aos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), temos as Conferências pelo Meio Ambiente.

Em síntese, uma conferência é uma reunião de pessoas para falar sobre ideias, problemas e inovações sobre determinado tema central, que em nosso caso é “A Educação Ambiental como Promotora da Cidadania nos Territórios da Bahia”. Organizem esse momento na unidade escolar para que os projetos elaborados, em fase de implementação ou até concluídos, visando o enfrentamento dos problemas socioambientais identificados na Unidade Escolar, na comunidade do entorno e/ou Território possam ser amplamente conhecidos pela comunidade escolar. Ademais, esses projetos poderão representar a unidade escolar em etapas subsequentes - territorial ou estadual.

Utilizando metodologias a partir de uma educação crítica, participativa, democrática e transformadora. Os estudantes pesquisam, dialogam e refletem sobre as questões socioambientais, elaboram um projeto de ação com o objetivo de transformar a realidade e escolhem seus representantes para levar adiante as ideias acordadas entre todos.

Aumentando a participação social, promovendo um processo permanente de educação ambiental nas Unidades Escolares e fortalecendo uma cultura de atitudes responsáveis e comprometidas com um Desenvolvimento Sustentável,

SAIBA MAIS SOBRE AS CONFERÊNCIAS PELO MEIO AMBIENTE PELO LINK:
<http://escolas.educacao.ba.gov.br/conferenciainfantojuvenil>

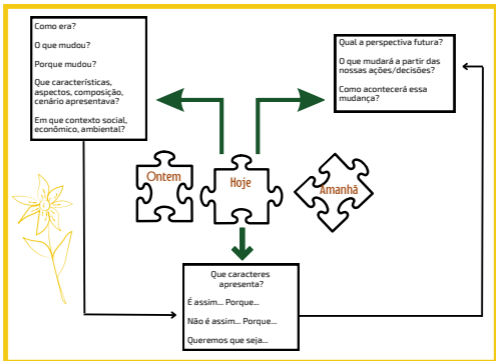


ETAPA 5 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

RESPONSÁVEL: TODOS

1 - É de suma importância o acompanhamento e monitoramento das ações propostas. Neste contexto, o apoio da equipe gestora e do corpo docente é fundamental. O registro das ações e preenchimento do relatório final são atividades obrigatórias do Projeto e possibilitarão que a experiência da sua escola possa ser socializada com as demais unidades escolares da nossa rede.

2 - Lembremos que ao decorrer de todo o ano letivo, a unidade escolar deverá desenvolver, de maneira sistemática, contextualizada e transversal, ações de promoção da cidadania com vistas ao controle social, qualidade de vida e uma sociedade mais justa e sustentável. Destacamos, também, que cada unidade escolar participante do Projeto JA deve socializar o seu Plano de Ação e o relatório das atividades desenvolvidas lembrando que estes devem, sempre que possível, refletir o “pensamento crítico reflexivo”, ou seja, **CONHECER O PASSADO, ENTENDER O PRESENTE E MUDAR AS POSSIBILIDADES FUTURAS.**



DOCUMENTOS ORIENTADORES

- **Lei Federal nº 9.795/1999** - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

- **Lei Estadual nº 12.056/2011** - Institui a Política de Educação Ambiental do Estado da Bahia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiатеca/documentos/2022/politicaestadualdeeducacaoambientallei120562022.pdf>

- **Resolução CNE/CP nº 1/2012** do Conselho Nacional de Educação - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNEC_PN12012.pdf?query=diretrizes%20orientadoras

- **Resolução CNE/CP nº 2/2012** do Conselho Nacional de Educação - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNEC_PN22012.pdf?query=curriculos



- **Resolução CEE/BA nº 11/2017** do Conselho Estadual de Educação Dispõe sobre a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino da Bahia. Disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiатеca/documentos/2018/resolucao-n-11-cee.pdf>

- **Programa de Educação Ambiental do Sistema Educacional da Bahia (ProEASE/BA)**. Disponível em: http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiатеca/documentos/2022/proease_0.pdf

- **Programa de Educação Ambiental da Bahia (PEA/BA)**. Disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiатеca/documentos/2018/programa-de-educacao-ambiental-pea.pdf>

- **Vamos Cuidar do Brasil com Escola Sustentável**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16499-vamos-cuidar-do-brasil-com-escolas-sustentaveis&Itemid=30192

- **COM-VIDA BAHIA.** Disponível em:
http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiатеca/documentos/2018/comvida-bahia_0.pdf

- **Formando COM-VIDA e construindo Agenda 21 na Escola.** Disponível em:
http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiатеca/documentos/2018/formando-com-vida_0.pdf

- **Vamos cuidar do Brasil – Conceitos e práticas em educação ambiental na escola.**
Disponível em:
<http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiатеca/documentos/2017/vamos-cuidar-do-brasil---conceitos-e-praticas-em-educacao-ambiental-na-escola.pdf>

- **Coletânea Escolas Sustentáveis: quais os caminhos?** Disponível em:
<http://www.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiатеca/documentos/2022/coletania-escolas-sustentaveis.pdf>

- **Caderno Meio Ambiente - Educação Ambiental e Educação para o Consumo - Série Temas Contemporâneos Transversais Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/Implementacao/cadernos_tematicos/caderno_meio_ambiente_consolidado_v_final_27092022.pdf

- **Livro Caminho das Águas em Salvador.** Disponível em:
<http://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiатеca/documentos/2018/o-caminho-das-aguas-em-salvador.pdf>

- **Livro Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de Aprendizagem.** Disponível em:
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>

- **Livro Educação em clima de riscos de desastres.** Disponível em:
<https://educacao.cemaden.gov.br/midiатеca/educacao-em-clima-de-riscos-de-desastres-2/>



COLEGIO ESTADUAL ALAOR COUTINHO - TEMPO INTEGRAL- NTE26



CRONOGRAMA

AÇÃO/ATIVIDADE	PERÍODO		ETAPA
	INÍCIO	TÉRMINO	
Sensibilização e fortalecimento da temática socioambiental para subsidiar o Planejando as Ações iniciais	JAN	SET	ESCOLAR
Diagnóstico da realidade socioambiental da escola / Marco Zero	FEV	SET	ESCOLAR
Promoção do engajamento estudantil sobre as questões socioambientais através de oficinas, rodas de conversa, palestras, etc.	FEV	SET	ESCOLAR
Formação da COM-Vida: Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola	JUN	SET	ESCOLAR
Construção do Plano de Ação / Aplicação da Oficinas de Futuro - Árvore dos Sonhos e Pedras no Caminho	JUN	SET	ESCOLAR
Realização das Conferências pelo Meio Ambiente nas Escolas / Apresentação dos Projetos	AGO	SET	ESCOLAR
Seleção pelos NTE dos Projetos que poderão representar o território no Encontro Estadual - 1 Projeto por núcleo	SET	OUT	TERRITORIAL
ENCONTRO ESTADUAL Socialização dos Projetos Seleccionados	DEZEMBRO		ESTADUAL

*As datas são sugestões de acordo com o calendário escolar, podendo ser adaptadas de acordo com a realidade da UE, até a data limite para início da etapa territorial.

REFERÊNCIAS

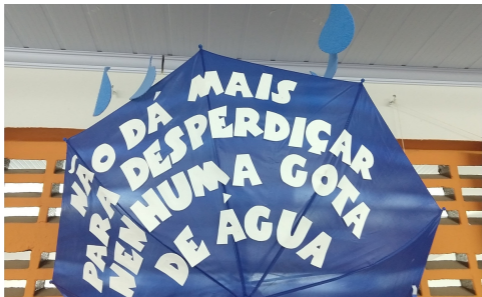
BAHIA. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Documento Curricular Referencial da Bahia para o ensino médio (v. 2). Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOPES, Michelle Rios. Educação ambiental na Escola Família Agrícola de Jaboticaba, Quixabeira, BA: desafios para consolidar a formação do campo. Salvador, 2016.

ONU BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas Brasil. 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em abr/2023.



ANEXOS 1, 2 e 3

POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO



COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA OLGARINA PITANGUEIRA PINHEIRO - NTE04

Apresentamos, inicialmente, dois quadros (anexos 1 e 2) - um para o Ensino Fundamental e outro para o Ensino Médio - com as possíveis interfaces que o Projeto pode tecer considerando as competências gerais da Base Nacional de Comum Curricular - BNCC - juntamente com as habilidades das áreas de conhecimento e os objetos de conhecimento dentro de uma perspectiva intradisciplinar e/ou interdisciplinar. Destacamos que as competências e habilidades aqui elencadas foram selecionadas com base nos descritores da Avaliação SAEB 2019.

No anexo 3, o quadro traz os Itinerários Formativos e sua correlação com o Tema Integrador Educação Ambiental - interfaces possíveis considerando a implementação do projeto Juventudes em Ação - JÁ. Insta destacar que os quadros aqui apresentados não devem ser tomados como ponto de chegada, mas como exemplificações que podem e devem ser explorados e extrapolados de forma a permitir a diversificação e contextualização curricular.

ANEXO 1

POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINOS FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
<ul style="list-style-type: none"> • Protagonismo Juvenil 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento 		<p>Compreender as línguas, como construção humana, história, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p>	<p>(EF65LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguísticos- discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</p>	<p>Leitura, escrita, produção de textos (orais, escritos, multissêmicos) e análise linguística/semiótica. A exemplo: leitura da Carta da Terra, escrita ativa dos problemas socioambientais da comunidade escolar e do entorno, por meio do formulário do marco zero, produção da agenda Z1 na escola entre outras ações.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sujeitos sensíveis para o tema da produção e do consumo consciente e sustentável; 2. Capacidade de estabelecer conexões no âmbito local, regional, nacional e internacional; 3. Refletir a respeito dos problemas socioambientais locais e construção de estratégias de equacionamento; 4. Produza atividades educacionais que dialoguem sobre temas socioambientais; 5. Fomentar atividades e vivências que busquem fortalecer e consolar os vínculos de família, de amizade, de companheirismo, os laços de solidariedade humana, da tolerância e do respeito recíproco; 6. Utilizem de jogos dinâmicos e vivências grupais na construção de conhecimento; 7. Viabilize o lugar onde se vive em um espaço de aprendizado.
<ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade Socioambiental 	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura Digital 		<p>Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, aos recorrendo conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.</p>	<p>(EF09MAB8) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais de outras áreas.</p>	<p>Com base no que foi encontrado como problema socioambiental no Formulário do Marco Zero, calcular a estimativa da população afetada, elaborando gráfico que demonstre o percentual de impacto em relação a cidade. Exemplo: Dignos que o problema encontrado seja o desmatamento, este problema é mais afetado pelo bairro X, e tem como população estimada valor Y, qual o percentual desta cidade pode ser relacionado em relação ao problema socioambiental?</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação 					
<ul style="list-style-type: none"> • Realidade Local 	<ul style="list-style-type: none"> • Empatia e Cooperação 					
<ul style="list-style-type: none"> • Escola Sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade e Cidadania 					

MATEMÁTICA

ANEXO 1

POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINOS FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES/ESPERADAS AFINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva	(BF09Q13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	Construção de utensílios domésticos. Utilizando materiais recicláveis e/ou reutilizáveis de modo a demonstrar os conceitos de sólido geométrico existentes na elaboração de cada um deles. Exemplo - alfinetadas, potromas, cadeiras entre outros utensílios que busquem implicarem no conceito preconizado na pedagogia dos 8 Rs - Reduzir, Reutilizar, Reparar, Respeitar, Reciclar, Responsabilizar-se e Repassar. Realizar pesquisa amostral levando em consideração os problemas socioambientais levantados pela COM-VIDA (no formulário do Marco Zero), trabalhando nele, uma amostra externa levando em consideração os dados extraídos no momento anterior estabelecendo padrões de tomada de decisão.	

ANEXO 1

POSSÍVEIS INTERFACES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		CIÊNCIAS HUMANAS	Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercer o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares. (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	Construção de uma sequência didática que leve em consideração a realidade local, analisando situações de conflito que tiveram em seus contextos situações de problemas socioambientais, tais como: desertamento, abundância e/ou escassez de água, dentre outros. Exemplo: Construir uma linha do tempo que relacione os aspectos geográficos e históricos que levaram a essa situação de conflito.	
		ENSINO RELIGIOSO	Debatir, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no exercício da cidadania e da cultura de paz.	(EF09EN01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.	Propor uma roda de conversa com estudantes com o propósito de refletir as diferentes expressões do cuidado voltado para o meio ambiente e também ao outro relacionando isso às diferentes práticas religiosas representadas. Exemplo: Nesta sala aula poderá existir as seguintes religiões católica, protestante, candomblé, dentre outras e iniciar explicando que a atividade tem o objetivo de verificar as dimensões e expressões do CUIDADO que cada religião tem relativo a natureza e ao ser humano.	

ANEXO 2

POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO MÉDIO

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES/ESPERADAS AFINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
<ul style="list-style-type: none"> • Protagonismo Juvenil 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento 	LINGUAGENS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o funcionamento dos diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos • analisar diferentes campos de atuação social e nos diversos mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. 	<ul style="list-style-type: none"> • (EM13MAT01) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. 	<p>Com base na leitura do caderno "EDUCAÇÃO EM TEMPO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL - EDUCAÇÃO AMBIENTAL" verificar qual título se relaciona a realidade local e propor uma Ferramenta educacional que leve a compreensão da comunidade local o tema socioambiental a ser estudado..</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar o cidadão de si e do outro; 2. Ter uma atitude proativa na resolução dos problemas socioambientais; 3. Perceber com um olhar crítico e reflexivo das ações realizadas dentro e fora do ambiente escolar; 4. Valorize os papéis sociais desempenhados pelos jovens para além de sua condição de estudante, e qualificar os processos de construção de si(a)s identitárias) e de seu projeto de vida; 5. Promova a colaboração e aprendizagem desenvolvendo nos/as estudantes a capacidade de trabalhar em equipe e aprender com seus pares; 6. Estimula atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mundo do trabalho e
<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade de Vida • Pensamento crítico • Cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> • Repertório Cultural • Comunicação 		<ul style="list-style-type: none"> • Cultura Digital 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor ações de investigação dos desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> • (EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa. 	<p>Com base nos principais problemas socioambientais mapeados pela COM-Vida (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida) na comunidade escolar e sua realidade do entorno, calcular o percentual da população afetada tendo como base para cálculo o total de habitantes da cidade e/ou bairro.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade Socioambiental • Contexto Global • Realidade Local • Escola Sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho e Projeto de Vida • Argumentação • Empatia e Cooperação • Responsabilidade de e Cidadania 	MATEMÁTICA				

ANEXO 2

POSSÍVEIS INTERFACES PARA O ENSINO MÉDIO

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT206) Descrever a importância da conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade da planeta.	Descrever acerca da água, escassez, abundância e conflitos que a envolve. Entender a importância da preservação dos recursos hídricos e promover ações que venham garantir sua disponibilidade; - Implementar e desenvolver hortas, escolares, para construção de práticas sustentáveis no âmbito escolar;	da sociedade em geral, alteradas no conhecimento e na inovação; 7. Considero quanto à necessidade de contribuir aprendendo e no aprimorando seus conhecimentos.
		CIÊNCIAS HUMANAS	Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos e epistemológicos, científicos, tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.	(EM13CHST01) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas línguas, com vistas a compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	Com base na aplicação do Formulário MAFRO ZENQ, verifique o conflito ambiental e analise os diferentes matizes de impactos observados na realidade local de modo a propor diferentes propostas de mudanças por parte da comunidade escolar.	

ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDES EM AÇÃO – JA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIO FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATTUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento • Pensamento Científico Criativo e Criativo • Repertório Cultural • Comunicação • Cultura Digital • Trabalho e Projeto de Vida • Argumentação • Empatia e Cooperação • Responsabilidade de e Cidadania 	<p>INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</p>	<p>(EMFIC01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com autossidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMFIC02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMFIC03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>Área de Linguagens e Suas Tecnologias</p> <p>(EMFIC01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estéticas e em movimento; música; linguagens corporais e do monitorado, entre outros), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>Área de Matemática e Suas Tecnologias</p> <p>(EMFIC01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias</p> <p>(EMFIC01) Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.</p> <p>(EMFIC02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar o cuidado de si do outro; 2. Ter uma atitude proativa na resolução de problemas; 3. Perceda com um olhar crítico e reflexivo durante realizações dentro e fora do ambiente escolar; 4. Valorize os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, qualificar os processos de construção de sua identidade(s) e de seu projeto de vida; 5. Promova a aprendizagem colaborativa, desenvolvendo estudantes a capacidade de trabalhar em equipe, aprender com seus pares; 6. Estimula atitude cooperativas para enfrentamento de desafios da comunidade do mundo do trabalho e da sociedade em geral, articuladas em gerências de conhecimento e inovação;

ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A
IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDES EM AÇÃO – JA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIO FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATTITUDES ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA		<p>Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias</p> <p>de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCHSAQ) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com uso de diferentes mídias</p> <p>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p> <p>(EMIFCHSAQ) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>	7. Conscio quanto à necessidade de continuar aprendendo e no aprimorando seus conhecimentos.

ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDES EM AÇÃO – JA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATTITUDES ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
	<p>INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</p>		<p>(EM13FHS2A02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, global contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>	
			<p>Formação Técnica e Profissional</p> <p>(EM13FTEP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EM13FTEP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>	

ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENITUDES EM AÇÃO – J1A

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIO FORMATIVOS	HABILIDADES DESENVOLVIDAS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATTUNDES ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
	PROCESSOS CRIATIVOS	<p>(EM1FCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EM1FCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colchê-las em prática.</p> <p>(EM1FCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancemos interlocutores pretendidos.</p>	<p>(EM1FCG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p> <p>Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias</p> <p>(EM1FCN04) Reconhecer produtos, e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Melhore o cuidado de si e do outro;2. Tenha uma atitude proativa na resolução dos problemas socioambientais;3. Perciba com um olhar crítico e reflexivo das ações realizadas dentro e fora do ambiente escolar;4. Valorize os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificar os processos de construção de suas(s) identidade(s) e de seu projeto de vida;5. Promova a aprendizagem colaborativa, desenvolvendo nos/as estudantes a capacidade de trabalhar em equipe e aprender com seus pares;6. Estimula atitudes cooperativas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mundo do trabalho e da sociedade em geral, alcançadas no conhecimento e na inovação;

ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A
IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDES EM AÇÃO – JA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BRNC)	EIXOS DOS ITINERÁRIO FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATITUDES ESPERADAS ADPNAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
PROCESSOS CRIATIVOS		<p>Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias</p> <p>(EM13CNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.</p> <p>(EM13CNT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apóiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.</p> <p>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p> <p>(EM13FSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>	<p>Formação Técnica e Profissional</p> <p>(EM13FTT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>7. Conscie quanto à necessidade de continuar aprendendo e no aprimorando seus conhecimentos.</p>	

ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENITUDES EM AÇÃO – J1A

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATTUDES ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
	MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	<p>(EM1FC07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EM1FC08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EM1FC09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de soluções para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, responsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>Área de Linguagens e Suas Tecnologias</p> <p>(EM1FL09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p> <p>Área de Matemática e Suas Tecnologias</p> <p>(EM1FMAT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.</p> <p>Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias</p> <p>(EM1FCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.</p> <p>(EM1FCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.</p> <p>(EM1FCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Melhorar o cuidado de si e do outro;2. Ter uma atitude proativa na resolução dos problemas socioambientais;3. Percerba com um olhar crítico e reflexivo das ações realizadas dentro e fora do ambiente escolar;4. Valorize os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificar os processos de construção de suas(s) identidades(s) e de seu projeto de vida;5. Promova a aprendizagem colaborativa, desenvolvendo nos/as estudantes a capacidade de trabalhar em equipe e aprender com seus pares;6. Estimula atitudes cooperativas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mundo do trabalho e da sociedade em geral, alcançadas no conhecimento e na inovação;

ANEXO 3

ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMA INTEGRADOR EDUCAÇÃO AMBIENTAL – INTERFACES POSSÍVEIS CONSIDERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JUVENTUDES EM AÇÃO – JA

COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	EIXOS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS	HABILIDADES GERAIS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES	ATTITUDES ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
	MEDIACÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL		<p>Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p> <p>(EMIFCITOS) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>	<p>7. Conscio quanto à necessidade de continuar aprendendo e no aprimorando seus conhecimentos.</p>

ANEXO 4

DATAS COMEMORATIVAS

Considerando as situações de aprendizagem a serem desenvolvidas no planejamento escolar sugerimos as datas importantes a serem trabalhadas nas semanas sugeridas abaixo, visto que estas datas, dialogam com o tema integrador do currículo, educação ambiental.

PERÍODO	OBJETIVO/A TIVIDADE	FORMULÁRIOS DE ACOMPANHAMENTO
20 A 24 DE MARÇO	<p>Promover discussões/reflexões em alusão ao dia mundial da água, 22 de março.</p> <p>A comunidade escolar poderá propor ações sobre os conflitos sobre a escassez, abundância, poluição e/ou degradação de corpos d'água. A importância desta substância para animais, plantas e seres humanos. Dentre outras situações de aprendizagem que podem ser utilizadas para provocar as ações no ambiente escolar.</p>	<p>Caso a UE tenha inserido a execução da ação em seu planejamento, favor conhecer o formulário e em tempo oportuno preencher a atividade a ser realizada: https://forms.gle/81CQyncl938h9Z7f9</p>
24 A 28 DE ABRIL	<p>Promover discussões/reflexões em alusão ao dia da terra, 22 de abril, a comunidade escolar poderá apontar ações e/ou atividades que reflitam conflitos da terra, seu pertencimento, uso, desenvolvimento e utilização. Dentre outras situações de aprendizagem que podem ser utilizadas para provocar as ações no ambiente escolar.</p>	<p>Caso a UE tenha inserido a execução da ação em seu planejamento, favor conhecer o formulário e em tempo oportuno preencher a atividade a ser realizada: https://forms.gle/vkblanUMCCVYvwy89</p>
05 A 09 DE JUNHO	<p>Promover discussões/reflexões em alusão aos dias 03 de junho, dia nacional da educação ambiental e, 05 de junho, dia mundial do meio ambiente, a comunidade escolar poderá desenvolver ações e/ou atividades que dialoguem com as atividades realizadas pela COM- Vida.</p>	<p>Caso a UE tenha inserido a execução da ação em seu planejamento, favor conhecer o formulário e em tempo oportuno preencher a atividade a ser realizada: https://forms.gle/qerQurtoPHLMCLmg6</p>

ANEXO 4

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA

Considerando as situações de aprendizagem a serem desenvolvidas no planejamento escolar sugerimos as datas importantes a serem trabalhadas nas semanas sugeridas abaixo, visto que estas datas, dialogam com o tema integrador do currículo, educação ambiental.

PERÍODO	OBJETIVO/A TIVIDADE	FORMULÁRIOS DE ACOMPANHAMENTO
02 A 06 DE OUTUBRO	Promover discussões/reflexões em alusão ao dia do habitat, 02 de outubro , a comunidade escolar poderá apontar ações e/ou atividades o pertencimento ao território alocado. Dentre outras situações de aprendizagem que podem ser utilizadas para provocar as ações no ambiente escolar.	Caso a UE tenha inserido a execução da ação em seu planejamento, favor conhecer o formulário e em tempo oportuno preencher a atividade a ser realizada: https://forms.gle/FbZSEcw0NRAaqKeD9

*As datas destacadas, podem ser utilizadas para diplomação da COM-VIDA, realização da Conferência Infanto juvenil pelo Meio Ambiente na escola, dentre outras ações de relevância para o tema integrador do currículo educação ambiental.

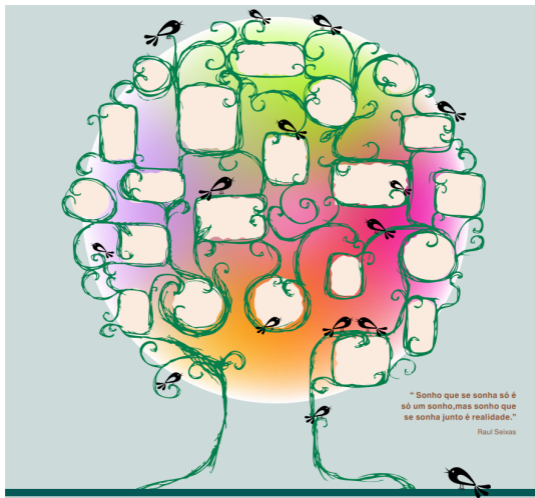


ANEXO 5

ÁRVORE DOS SONHOS

A “Árvore dos Sonhos” é o lugar onde devemos colocar os objetivos que o grupo tem em comum. Para isso, tente reunir pessoas e forme um pequeno grupo que pode ser constituído por estudantes, professores/as, moradores/as da comunidade próxima à escola, colegas do bairro etc., todos que estiverem interessados em conversar e propor caminhos para os conflitos socioambientais que envolvem a escola e/ou a comunidade. Juntos tentem responder a seguinte pergunta:

COMO É A ESCOLA/COMUNIDADE DOS NOSSOS SONHOS?

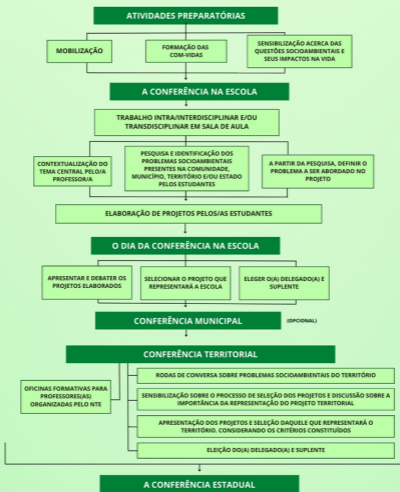




Conferência infantojuvenil pelo meio ambiente

A Educação Ambiental Como Promotora Da Cidadania Nos Territórios Da Bahia

ENTENDENDO O PROCESSO





JUVENTUDE EM AÇÃO

Construindo a Agenda 21 na Escola

REALIDADE LOCAL

PROTAGONISMO JUVENIL

ESCOLA SUSTENTÁVEL

CONTEXTO GLOBAL

QUALIDADE DE VIDA

TRANSFORMAÇÃO E INOVAÇÃO

COM-VIDA

EMPODERAMENTO

SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

CIDADANIA

PENSAMENTO CRÍTICO

INFORMAÇÃO E ATITUDE, FAZEM TODA A DIFERENÇA NA SUA ESCOLA

#JUVEMEDUCAJOVEM

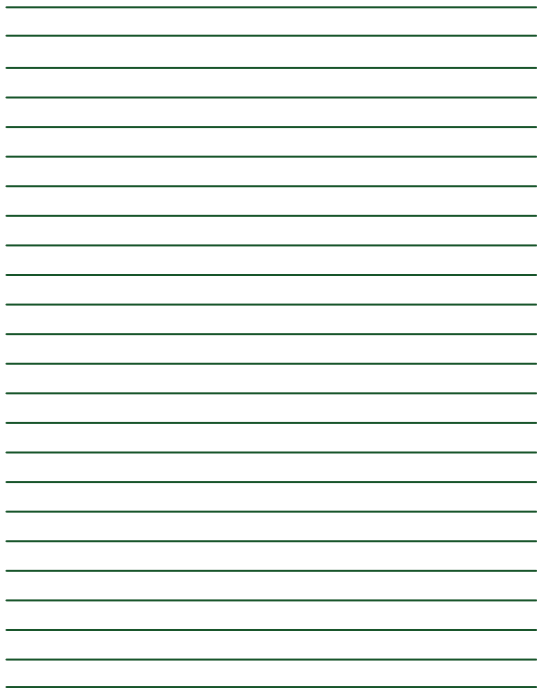
#JUVENTUDEEMACAO

#SAUDENAESCOLABAHIA

#UMAGERAÇÃOAPRENDECOMAOUTRA

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Mais informações
escolas.educacao.ba.gov.br/agenda21



CONTATOS

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA
- SUPED

DIRETORIA DE EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA - DIEX

COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E
AÇÕES - CEPPA

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

5ª AVENIDA Nº 550, CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA - CAB,
SALVADOR, BAHIA

CEP: 41.745-004 | TEL.: (71) 3115-8952

EMAIL: EDUCACAO.AMBIENTAL@ENOVA.EDUCACAO.BA.GOV.BR



[@educacaobahia](https://www.instagram.com/educacaobahia)



[https://www.facebook.com/
EducacaoBahia/](https://www.facebook.com/EducacaoBahia/)

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO